

nara roesler

são paulo
rio de janeiro
new york

www.nararoesler.art
info@nararoesler.art

not vital
a vida é um detalhe

nara roesler são paulo

abertura 26 de novembro

exposição 26 nov, 2022 – 11 fev, 2023



Not Vital, *A Plane, a Boat, a Car, a Sled*, 2009, aço inox. Foto: Flávio Freire. Cortesia do artista e Nara Roesler.

Nara Roesler São Paulo tem o prazer de anunciar a segunda individual de Not Vital na galeria, na qual o renomado artista suíço, conhecido por seu estilo de vida nômade e por construir obras site specific ao redor do mundo, apresenta sua produção recente em escultura, pintura e trabalhos sobre papel. Esta é a primeira vez que Vital apresenta obras

desenvolvidas em seu estúdio no Rio de Janeiro. A mostra abre ao público no dia 26 de novembro de 2022 e segue em exibição até 11 de fevereiro de 2023.

Pode-se dizer que a arte de Not Vital é feita a partir do encontro e este, por sua vez, se dá, principalmente, através do deslocamento. Sua própria mobilidade se configura como uma variável importante na capacidade de Vital em transformar, descontextualizar, reconfigurar e relocar fragmentos culturais e seus símbolos: Vital nasceu em 1948, em Sent, um pequeno vilarejo montanhoso no vale Engadin, na Suíça. Aos 18 anos, ele se muda para Paris, logo em seguida para Roma e, em 1976, para Nova York. Desde então, o artista tem viajado ininterruptamente para todos os cantos do mundo, trabalhando e vivendo periodicamente em Agadez, no Níger, em Lucca, na Itália, em Beijing, na China, na Patagônia, no Chile e no Rio de Janeiro, além de passar algum tempo em sua cidade-natal.

Vital interessa-se pela diferença, observada não a partir de um olhar etnográfico distanciado, mas pelo convívio estabelecido com as comunidades, pelas trocas e pelos afetos ali desenvolvidos. Seu estilo de vida nômade deu origem a diversos corpos de trabalho, que vão desde esculturas, a trabalhos em papel, os quais correspondem ou emergem dessa sua experiência itinerante. Deste modo, a presente exposição reúne trabalhos que têm origem em sua experiência mais recente no Brasil.

Nesta individual, Vital apresenta duas esculturas feitas em pedra que derivam de suas já conhecidas *Houses to Watch the Sunset* [*Casas para ver o pôr-do-sol*]. Desde 2005, Vital vem construindo essas “casas” que se originam do encontro entre a escultura e a arquitetura, ou *SCARCH*, palavra valise do vocabulário do artista que une escultura [sculpture] e arquitetura [architecture]. Exemplos das *SCARCHs* já foram criadas em diversos modelos e escalas, construídas em diferentes materiais e instaladas em diferentes lugares do globo tais como: no Níger, no deserto do Saara, na Patagônia chilena e na Amazônia, além de uma instalação permanente no Louisiana Museum of Modern Art. Mais recentemente, Not Vital construiu uma versão de sua *Houses to Watch the Sunset* [*Casas para ver o pôr-do-sol*] dentro da Abbazia di San Giorgio Maggiore, como parte da programação da Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza, em 2021.

A exposição apresenta também esculturas mais antigas, trazidas da Suíça, tal como *Double Lotus* (2010), produzida em aço inox e que tem mais de quatro metros de altura. Como é comum em sua prática, nessas esculturas, os universos naturais e artificiais convergem na criação que tem como inspiração elementos vegetais e animais. Exemplos da série *Lotus* já foram expostas em diversas mostras, individuais e coletivas do artista. Em especial, durante sua primeira grande exposição no Reino Unido, no Yorkshire Sculpture Park, em 2016, na qual Vital criou uma espécie de trilha com cem esculturas que compõem a instalação *Let One Hundred Flowers Bloom* (2008).

A mostra também inclui uma série de retratos, centrados no rosto, que foram desenvolvidos a partir de encontros durante sua estadia mais recente no Rio de Janeiro, assim como um conjunto de autorretratos que derivam de seu contínuo esforço em se auto representar, o que o artista define como “algo tão complicado que poderia ser um projeto de toda uma vida”. Estas imagens, no entanto, não visam ser uma representação fidedigna do retratado, mas buscam revelar o íntimo, aquilo que demanda atenção e concentração para ser visto.

Já o último grupo de trabalhos, denominados *Ice Paintings*, se desenvolve a partir do desejo de retratar a paisagem vivenciada na infância em Engadina, onde Vital cresceu em uma atmosfera de silêncio contemplativo, tão diferente da atmosfera do Rio de Janeiro, onde foram concebidos estes trabalhos. “Em minha terra, metade do ano tem quatro metros de neve e os olhos se tornam sensíveis à luz. Se eu tivesse nascido no Brasil ou na Índia, meu trabalho seria muito mais colorido.”

Na prática de Not Vital, encontramos articulados conceitos dicotômicos, como o escuro e o claro, o preto e o branco, o dia e a noite, o frio e o quente, orgânico e inorgânico, a natureza e a cultura, a escultura e a arquitetura. Sua mais

recente individual é um convite para observar as dualidades não pela chave do antagonismo dicotômico, mas pela compreensão da alteridade que permite o convívio de diferenças.

not vital

Not Vital é reconhecido por sua prática baseada no intenso contato com a natureza e na adoção de um estilo de vida nômade. Sua produção normalmente provoca percepções inusitadas, frequentemente de surpresa ou de estranhamento, ao deslocar para o contexto artístico formas próprias da natureza ou elementos característicos de regiões remotas, muitas vezes alterando sua escala e materialidade. Desde o começo dos anos 1980, o artista articula escultura – recorrendo, muitas vezes, a processos colaborativos com artesãos – à construção de espaços, diluindo os limites entre arte e arquitetura e estabelecendo uma íntima relação com o contexto cultural local. De fato, em seu trabalho, os objetos alteram nossa percepção tanto do ambiente em que se situam, seja pela reflexividade do material ou pelo seu posicionamento, quanto das estruturas arquitetônicas do espaço, que fogem da linguagem usual, tornando-se verdadeiras esculturas habitáveis.

Vital desenvolve também obras em pintura e desenho que dialogam com os assuntos presentes em suas propostas escultóricas e arquitetônicas. Os materiais empregados são os mais diversos, indo dos mais simples e perecíveis – café, sal, ovo – até os mais valiosos e duradouros – mármore, prata e ouro. Desde o final dos anos 1990, ele instala construções de caráter permanente em diversos lugares como Agadéz (Níger), Patagônia chilena (Chile) e Paraná do Mamori (Brasil). Além de seus chamados habitats, dentre os quais se destaca *House to Watch the Sunset*, essas construções incluem escolas, pontes ou túneis.

Not Vital nasceu em 1948, em Sent, Suíça. Ele vive e trabalha entre Sent, Suíça, Pequim, China, e Rio de Janeiro, Brasil. Recentemente, realizou as exposições individuais: *Not Vital: Scarch*, na Hauser & Wirth (2020), em Somerset, Reino Unido; *Let One Hundred Flowers Bloom*, na Galerie Andrea Caratsch (2019), em St. Mortiz, Suíça; no Ateneum (2018), em Helsinque, Finlândia; *Not Vital. Saudade*, na Galeria Nara Roesler (2018), em São Paulo, Brasil, e no Yorkshire Sculpture Park (2016), em Wakefield, Reino Unido. Seus trabalhos estiveram presentes nas coletivas: *Passion: Bilder von der Jagd*, no Bündner Kunstmuseum Chur (2019), em Chur, Suíça; *Surrealism Switzerland*, no Aargauer Kunsthau (2018), em Aarau, Suíça; *Illumination*, no Louisiana Museum of Modern Art (2016), em Humlebæk, Dinamarca; *Simple Forms: Contemplating Beauty*, no Mori Art Museum, em Tóquio, Japão. Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções institucionais, tais como: Bibliotheque Nationale, Paris, France; Kunstmuseum Bern, Berna, Suíça; The Museum of Modern Art, Nova York, Estados Unidos; Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, Estados Unidos; Toyota Municipal Museum of Art, Aichi, Japão, entre outros.

not vital:

a vida é um detalhe

nara roesler são paulo

abertura 26 de novembro

exposição 26 de novembro, 2022 – 11 de fevereiro, 2023

contato para imprensa

[paula plee](mailto:paula.plee@nararoesler.art)

com.sp@nararoesler.art

são paulo

avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art